



Resumo

CLASSIFICAÇÃO DE ACESSOS DE STYLOSANTHES GUIANENSIS CV. BELA EM VARIEDADES BOTÂNICAS CONHECIDAS

Autores:

Edihanne Gamarra Arguelho (1), Elizangela Tieko Matida (2), Diego Pazinato Both (1), Celso Dornelas Fernandes (2), Rosângela Maria Simeão Resende (2), Lucimara Chiari (2), Edinéia Lazarotto-Formagini (2)

Filiação:

1. Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil, 2. Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS, Brasil

Palavras Chave:

análise multivariada, Fabaceae, forrageira

Resumo:

O gênero *Stylosanthes* (Fabaceae) inclui ca. 40 espécies, algumas de elevada importância forrageira. Nesse contexto, destaca-se o *S. guianensis* (Aubl.) Sw. com duas cultivares no Brasil, Mineirão e Bela, esta última em fase de validação para comercialização. A cv. Bela é composta de quatro acessos reintroduzidos das Filipinas, sem dados completos de passaporte. Visando classificar esses acessos em variedades botânicas conhecidas e determinar as suas inter-relações, realizou-se a avaliação morfológica dos mesmos e de 29 acessos de *S. guianensis* das variedades pauciflora, guianensis e canescens. Foi obtida a média de dez caracteres morfológicos quantitativos avaliados em todos os acessos e os dados analisados com auxílio do programa Genes. Estimou-se a distância Euclidiana média entre os acessos e, com base na matriz resultante, promoveu-se o agrupamento hierárquico pelo método de Ward e a subdivisão de grupos pelo método de Tocher. Por meio da função discriminante de Anderson procurou-se obter funções que permitissem classificar os acessos da cv. Bela em um dos três grupos formados pelas variedades conhecidas a priori. Pelo método de Tocher formaram-se dez grupos, nos quais os acessos GC1 e GC2 da cv. Bela ficaram alocados em um mesmo grupo, o acesso GC3 ficou isolado em outro e o GC4 em um dos grupos composto por acessos da variedade guianensis. Na distribuição gráfica, pelo método de Ward formaram-se agrupamentos coerentes com as variedades botânicas dos acessos e consistentes com os resultados obtidos pelo método de Tocher. Com base na análise de Anderson, os acessos GC1 e GC2 foram alocados no grupo dos acessos da variedade pauciflora, os acessos GC3 e GC4 no grupo das guianensis, esse último, entretanto, com moderada probabilidade. Como os acessos da cv. Bela apresentam características morfológicas de mais de uma variedade botânica, não se descarta a possibilidade de se tratarem de híbridos intervarietais. (Embrapa Gado de Corte, UNIPASTO, FUNDECT e CNPq)